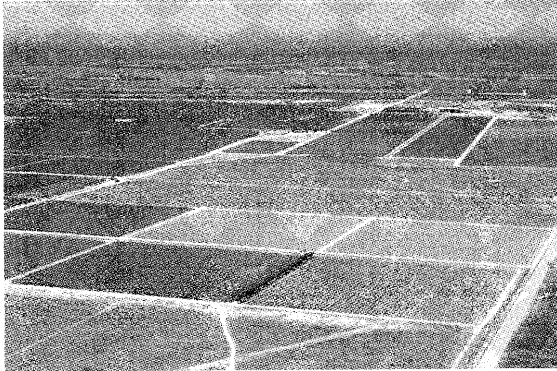


Tema: Sector Vitivinícola				Âmbito: Nacional	Tiragem: 21680
Título: Vinibrasil aumenta produção para responder às exportações				Temática: Gestão/Economia/Negócios	
2007/01/12	VIDA ECONOMICA – PRINCIPAL	Pág.25 Imagem: 1/1		Periodicidade: Semanal	Inv.: 1368.00

Sociedade junta a portuguesa Dão Sul e a brasileira Expand

Vinibrasil aumenta produção para responder às exportações



empresas, universidades, institutos tecnológicos e instituições públicas ou privadas para o desenvolvimento económico e social do país. Com o prémio, a Vinibrasil vê reforçada a imagem e a notoriedade nos mercados interno e externo. No panorama nacional, a sociedade luso-brasileira veio também revolucionar o sector do vinho naquele mercado, com pouca tradição no consumo e na exportação. Actualmente, a Vinibrasil conseguiu um aumento do consumo da bebida pelos brasileiros, aproveitando o posicionamento da Expand, um dos maiores distribuidores de vinho naquele país. Em termos de exportação, a empresa vende para 17 mercados: Estados Uni-

dos, Canadá, Uruguai, Portugal, Inglaterra, Alemanha, Dinamarca, Suécia, França, Noruega, Finlândia, Suíça, Itália, Japão, Hong-King, Tailândia e Austrália.

Inovação garante prémio à empresa

Depois do Rio Sol, produto que acompanhou a criação da Vinibrasil, a empresa apostou no segmento de topo ao lançar o Paralelo 8. Além da Adega do Vale, a sociedade produz o Rio Sol Touriga Nacional e o Rio Sol Aragonéz. Estes dois últimos vinhos têm como intenção dar a conhecer no Brasil as castas nacionais, com o objectivo de impulsionar as vendas de vinhos portugueses. A Vinibrasil já investiu 8 milhões de euros na investigação e na unidade de produção em Pernambuco.

GABRIELA RAPOSO
g.raposo@vidaeconomica.pt

A Vinibrasil, sociedade que junta em partes iguais a portuguesa Dão Sul e a brasileira Expand, vai duplicar este ano a sua área de cultivo em Pernambuco. A empresa foi obrigada a aumentar a zona de produção para corresponder às necessidades da procura, nomeadamente no mercado externo, afirmou à "Vida Económica" Casimiro Gomes, responsável pelo projecto na Dão Sul.

O alargamento da área de cultivo vem mais uma vez reforçar a posição e a estratégia da Vinibrasil que, nos últimos quatro anos, abalou toda a teoria vitivinícola a nível mundial. Ao produzir vinho no paralelo 8º Sul, mais precisamente na região fértil do Vale de São Francisco, a empresa luso-brasileira continua a contradizer a bibliografia científica de séculos, que defende que a viticultura entre os paralelos 37ºNorte e 37º Sul seria impossível. A sociedade vai duplicar a área de produção para os 400 hectares em 2007. A questão do espaço, que na Europa é um limite à produção, traduz uma vantagem naquela região do Brasil, acrescentou o responsável nacional. "Com o aumento da área de cultivo, a Vinibrasil vai poder ter, simultaneamente, ainda mais ciclos produtivos", prosseguiu. A inovação do projecto, desenvolvido com o apoio da Agência de Inovação, em parceria com o Instituto Superior de Agronomia e a Dão Sul, consiste na gestão da rega e das condições eco-fisiológicas da videira. Com este processo avançado, a Vinibrasil consegue ter, ao mesmo tempo, ciclos de produção em fases distintas. Devido ao processo, a empresa vitivinícola conseguiu fazer 24 colheitas, no ano passado. Em clima normal, corresponderia a 24 anos. A empresa produziu, em 2006, dois milhões de garrafas de vinho.

A inovação garantiu recentemente à empresa luso-brasileira o prémio Inovação Tecnológica na categoria "Processo", pela FINEP, entidade brasileira que promove e financia a inovação e a pesquisa científica e tecnológica em